

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Anatomia Patológica I

Ano Curricular: 2.º Duração: 2º Semestre Créditos: 6 ECTS

Docentes: Jorge Correia (CCP); Fernando Afonso (R); Hugo Pissarra; Rute Noiva.

Horas de Contacto: 88H Total.

49H Ensino teórico; 39H Ensino prático e laboratorial.

Objetivos de aprendizagem:

Patologia Geral

Descrever, quantificar e classificar lesões gerais e básicas ao nível das células, dos tecidos e dos órgãos. Recolher, preservar e enviar amostras para exame laboratorial. Relacionar as alterações macroscópicas e microscópicas com os agentes etiológicos. Compreender e interpretar a evolução dinâmica das lesões. Explicar a complexidade e os processos de modulação dos mecanismos patogénicos de adaptação e de reação das lesões.

Anatomia Patológica I

- A) Capacidades cognitivas: definir os tipos de resposta às agressões de cada órgão e sistema; identificar e descrever as lesões mais comuns estabelecendo a relação causa-efeito e o grau de disfunção que implicam.
- B) Capacidades técnicas: Escrever uma história pregressa. Saber executar a técnica de necropsia das diversas espécies animais. Colher, preservar e enviar material para exames complementares. Escrever um relatório com linguagem apropriada e se possível concluir sobre as causas da morte.

Conteúdos programáticos:

TEÓRICOS

Patologia Geral

Patologia geral da célula: lesão celular e necrose. Adaptação celular; Patologia dos metabolitos - metabolismo dos lípidos, glúcidos, proteínas, cálcio e pigmentos. Alterações hemodinâmicas - trombose, embolia, enfarte e choque. Mecanismos de defesa dos tecidos e órgãos. Mecanismos de inflamação - resposta inflamatória aguda, crónica e granulomatosa. Neoplasia.

Anatomia Patológica I

Técnica de necropsia em animais de companhia e aves. Terminologia das lesões macroscópicas. Alterações cadavéricas ou *post mortem*. Patologia do aparelho cardiovascular, digestivo, fígado e vias biliares, pâncreas, peritoneu e retroperitoneu, órgãos hematolinfopoiéticos e locomotor. Doenças linfoproliferativas.

PRÁTICOS

Patologia Geral

Exame anatomohistopatológico das lesões de órgãos e tecidos.

Anatomia Patológica I



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Técnica de necrópsia em animais. Observação histopatológica e de peças preservadas. Colheita e envio de amostras para exames complementares de diagnóstico.

Bibliografia:

Peleteiro, M.C. et al. (2011). Atlas de Citologia Veterinária. Lidel – edições técnicas, Lda. ISBN: 978-972-757-728-6.

Peleteiro, M.C. et al. (2016). Atlas de Anatomia Patológica Veterinária (http://www.fmv.ulisboa.pt/atlas/atlas.htm).

Peleteiro, M.C. et al. (2016). Manual de Necrópsia Veterinária. Lidel - edições técnicas, Lda. ISBN: 978-989-752-196-6.

Peleteiro, M.C., Silva, J.F., Correia, J.J. & Durão, J.F. (2024). Apontamentos de Anatomia Patológica. FMV.

Gil, J.I. (2000). Manual de Inspeção Sanitária de Carnes. Il Volume. 2ª Edição. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Robbins & Cotran (2020). Pathologic Basis of Disease, 10th Edition, Elsevier, ISBN: 9780323531139.

Zachary, J. (2021). Pathologic Basis of Veterinary Disease. Mosby, U.S.A., ISBN: 9780323075336. Website de consulta obrigatória: https://secure.vet.cornell.edu/nst/nst.asp. Author Prof. John King, School of Veterinary Medicine, University of Cornell, U.S.A.

Avaliação:

Patologia Geral

Os conhecimentos adquiridos pelos estudantes são avaliados através de uma frequência escrita com perguntas do tipo verdadeiro ou falso, escolha múltipla e resposta curta, integrando temas da matéria teórica e prática.

Anatomia Patológica I

A avaliação teórica será realizada através de um exame final escrito com questões de resposta curta, escolha múltipla, verdadeiro e falso e 15% de perguntas de desenvolvimento.

A componente prática será avaliada:

- 1) Em sistema de avaliação contínua ao longo das aulas práticas com verificação através de registo individual de execução (folha de presenças) e realização de relatórios de grupo das provas realizadas.
- 2) Num exame prático onde os estudantes realizam uma prova prática sorteada de entre um conjunto de provas previamente realizado nas aulas práticas.

A classificação final será obtida através da fórmula: CF = 0,5 T + 0,2 P + 0,3 (trabalho de grupo). A avaliação dos estudantes é também importante para aferir a eficácia das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas, na observância dos objetivos da UC, e para no futuro se realizar os ajustamentos adequados nas metodologias de ensino e de avaliação de conhecimentos e de competências.